



Conexão Postal



Junho, 2017 - Ano 05 - Número 28



[facebook.com/sindecteb](https://www.facebook.com/sindecteb)



+55 14 991 118 191



Mala Direta Postal
Básica

9912328380/2013-SPI
SINDECTEB

/// CORREIOS ///

VI Congresso FINDECT discute e elabora pauta de reivindicações 2017/2018

O evento aconteceu nos dias 25 e 26 de maio, em São Paulo, e contou com debate sobre a situação política e econômica do país, assistência médica, entrega matutina, anistia, Postalls, assédio sexual no trabalho e questão racial. (pág. 3)



Diretores e Delegados SINDECTEB participam do XIV encontro e dão início à Campanha Salarial 2017. (pág. 2)



II Encontro Nacional de Mulheres da FINDECT é marcado por discussões sobre a previdência! (pág. 2)



Representantes da FINDECT tomam posse nos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Postal Saúde. (pág. 2)



Em audiência de mediação, TST apresenta proposta com pagamento de mensalidade para o Plano de Saúde. (pág. 4)



SINDECTEB e FINDECT participam de audiências públicas em EM DEFESA DOS CORREIOS E SEUS TRABALHADORES. (pág. 4)



CARTA DO PRESIDENTE

José Ap. Gimenes Gandara



Companheiros e Companheiras,

Nos dias 25 e 26 de maio foi realizado o VI Congresso da FINDECT, em São Paulo. Como não poderia deixar de ser, além das questões econômicas e sociais, principalmente as constantes em nosso Acordo Coletivo, tratou-se muito do atual cenário político/econômico do país, e das suas consequências na ECT. Como é o caso do projeto de reestruturação e, das medidas do atual presidente da Empresa para quitar o déficit orçamentário dos Correios em cima dos nossos direitos e benefícios, por exemplo, nosso plano de saúde.

Ainda no mês de maio, nos dias 23 e 24, foi realizado o II Encontro Nacional de Mulheres FINDECT. Onde foram tratados os temas como assédio moral e sexual, maior participação das mulheres nas decisões da Empresa, além da elaboração de pauta específica para universo feminino ecetista.

Também participamos de 6 audiências no Congresso Nacional. Sendo 5 na Câmara dos Deputados, e 1 no Senado Federal, ambas com o objetivo de demonstrar que a atual situação dos Correios não é culpa de seus Trabalhadores, e sim de gestões marcadamente políticas, que dilapidaram seu caixa. Nas audiências, colocamos também projetos para aumentar a arrecadação da Empresa, como o da fidelização dos órgãos da união aos serviços postal e de logística dos Correios.

Outros fatos importantes foram a posse dos novos conselheiros eleitos da Postal Saúde (vide matéria), assim como a decisão do TST sobre a proposta de mediação da Empresa para o nosso plano de saúde. Como é do conhecimento da categoria, a proposta inclui pagamento de mensalidade, em valores difíceis de serem suportados por seus Trabalhadores.

Até pelo que disse acima, a Campanha Salarial aparenta que será muito difícil. Por isso, mais uma vez, apelamos para a união da categoria, para defesa de nossos direitos e benefícios duramente conquistados, justamente merecidos, e sob severo ataque da atual administração. Mais do que nunca, união e mobilização devem ser a palavra de ordem.

Representantes dos trabalhadores tomam posse nos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Postal Saúde



Participaram da cerimônia de posse, na Postal Saúde, os novos conselheiros Deliberativos e Fiscais, na última quinta-feira, 1º de junho. Representantes da FINDECT, as companheiras Débora Henriques (SINTECT-RJ) e Silvana Azeredo (SINTECT-SP), afirmaram em seus discursos que serão a voz dos Trabalhadores na administradora do plano de saúde,

e que irão fiscalizar todas as ações futuras.

Débora é titular do conselho fiscal, sendo acompanhada pela companheira Ana Angélica (APECT). Em uma outra cadeira, a companheira Silvana é suplente do conselho fiscal, tendo como titular Sérgio Castro (ADCAP). Também foram empossados os conselheiros deliberativos Mateus (Ajacor), e Caio Félix (ADCAP), titular e suplente respectivamente.

Débora aproveita o momento e adianta que uma plataforma de informações está sendo construída. "Estamos em conversa com a comunicação da FINDECT para que nos ajude, neste momento, a construir uma plataforma que leve as informações

de nossa atuação, tanto do conselho fiscal, quanto deliberativo, aos Trabalhadores e Trabalhadoras. Eles depositaram a confiança em nosso trabalho, preciso dar resposta à toda categoria".

Com o mandato de 4 anos, os conselheiros representantes dos Trabalhadores terão um trabalho intenso neste momento de ameaças ao direito à assistência médica. "A correlação de forças ainda é desigual dentro dos conselhos. Foi protocolada mudança no estatuto há mais de um ano, e nela, os Trabalhadores terão o mesmo poder de decisão. Hoje, a palavra final (voto de minerva/qualidade) é sempre da Empresa", afirma o conselheiro deliberativo, representante dos Trabalhadores, Anézio Rodrigues.

Diretores e Delegados SINDECTEB participam de encontro e dão início à Campanha Salarial 2017



Aconteceu no sábado, dia 10 de junho, o XIV encontro de Delegados e Diretores do SINDECTEB, na cidade de Bauru. Um dos objetivos do encontro foi a aprovação da pauta de reivindicações de 2017/2018, e apresentação do jurídico.

No encontro foram discutidas as propostas da base do SINDECTEB, que foram apresentadas pelos delegados e diretores que representam a categoria. A Pauta de reivindicações pode ser conferida no site do SINDECTEB.

Seguindo com as apresentações, o Presidente do SINDECTEB, Companheiro José Aparecido

Gimenes Gandara, compartilhou com os presentes as conquistas e lutas do Sindicato no primeiro semestre de 2017.

Assessoria Jurídica

Logo após a assembleia, foi a vez do corpo jurídico do SINDECTEB apresentar e explicar as ações que o Sindicato vem construindo e repassar as informações dos processos que já estão correndo na Justiça. Para acompanhar os processos e ações movidas pelo Sindicato, bem como os documentos e explicações de cada um deles, acesse o site do SINDECTEB.

II Encontro Nacional de Mulheres da FINDECT é marcado por discussões sobre a previdência!

O II Encontro Nacional de Mulheres foi realizado nos dias 23 e 24 de maio para tratar de assuntos relevantes para a mulher Ecetista. Estiveram presente trabalhadoras das bases do Maranhão, Tocantins, São Paulo, Bauru e Rio de Janeiro. O SINDECTEB foi representado pelas companheiras Márcia Ludovico (Tupã), e Rita de Cássia (CDD Bauru).

Entre os temas debatidos neste Encontro estavam:

- Impacto da Reforma Previdenciária na vida da



mulher – Palestra com Regina Passoti Zenotti (Secretária da mulher da UGT) e Ivania Pereira (Secretária da mulher da CTB).

- Plano de saúde da categoria - palestra sobre o plano de saúde da categoria, apresentada pelos representantes dos trabalhadores na mesa paritária de saúde, Wilson Araújo, Silvana Azeredo e André Gasperoni.

- Reivindicações das mulheres para a Pauta de Negociações da Campanha Salarial.

Expediente

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade da direção do SINDECTEB.

Projeto Gráfico e Editorial

PAULISPAR

Responsável SINDECTEB
José Ap. Gimenes Gandara

Edição e Reportagens
Ricardo Coslove

Direção de Arte
Luís Fernando dos S. Souza

Diagramação
Alex Rodrigues

Direção Executiva
Kleber Santos

Site
www.sincteb.com.br

E-mail
imprensa@sincteb.com.br

Fone
(14) 3232-6432

VI Congresso FINDECT discute e elabora pauta de reivindicações 2017/2018



Aconteceu nos dias 25 e 26 de maio o VI Congresso da FINDECT, em São Paulo, e contou com debate sobre a situação política e econômica do país, assistência médica, entrega matutina, anistia, Postalís, assédio sexual no trabalho e questão racial. No congresso, a proposta de Pauta de Reivindicações foi construída a partir de reflexões sobre a realidade econômica do país e dos trabalhadores dos Correios, e aprovada pelos Sindicatos filiados (SINTECT-SP, SINTECT-RJ, SINTECT-MA, SINTECT-TO e SINDECTEB). Ela deverá ser debatida com a categoria em assembleias e encaminhada para as negociações do Acordo Coletivo 2017/2018.

A proposta de pauta de reivindicações foi construída no Congresso da FINDECT, fundamentada no debate sobre a realidade econômica do país e a vivida pelos trabalhadores dos Correios. Nesse sentido, foram importantes para dar suporte à reflexão as palestras do Presidente Nacional da CTB, Adilson Araújo, e do Técnico do DIEESE Ilmar Ferreira da Silva. O Companheiro da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil abordou os reflexos nefastos da gestão Temer sobre os ganhos sociais da população e os direitos dos trabalhadores.

Adilson afirma que “as reformas necessárias à população não estão sendo postas em prática (política, tributária, rural e urbana), mas sim uma retirada de direitos conquistados com muito suor e sangue do trabalhador”. Disse ainda que é importante a conscientização da população sobre os retrocessos que estão sendo impostos à população brasileira. E que o ato em Brasília, no dia 24, considerado o maior já ocorrido na capital federal, demonstra a insatisfação dos trabalhadores, que estão revoltados diante das ameaças deste governo considerado ilegítimo pela classe trabalhadora. Completou chamando a categoria ecetista a permanecer nessa luta, que vai contar com nova greve geral convocada pelas Centrais, desta vez de 48 horas.

Na palestra do DIEESE sobre questões econômicas/INPC, o economista Ilmar Ferreira trouxe dados comparativos da inflação, ganhos reais, distribuição de renda e poder de compra dos últimos anos, mostrando a desaceleração, e até “um esfriamento da economia brasileira”. Segundo Ilmar, nas Negociações Coletivas que já

aconteceram em 2017 (entre janeiro e maio foram 100), o resultado foi de aumento real de 1,5% em média. Afirmou ainda que o ICV-DIEESE (índice de custo de vida) demonstra um reajuste necessário para repor perdas, considerando o período de agosto/16 a Abril/17, de no mínimo 7,47%.

O debate sobre a Questão Racial foi um dos destaques do VI Congresso. Uma das conclusões foi a importância de construir um encontro nacional sobre a questão, principalmente agora, momento em que são aprofundadas as discussões em torno do tema, tendo em vista as transformações político-econômicas que atingem o povo brasileiro.

Aparceria entre entidades com vistas à eleição do Postalís foi objeto de debate, com a presença de Inês Capelli (ADCAP), Daniela Schweig Cichy (APECT), e Jesuíno (FAACO). “Uma chapa conjunta foi criada para recuperarmos o fundo de pensão para os Trabalhadores. É preciso um trabalho sério e comprometido com a categoria”, afirmou o vice-presidente da FINDECT, Elias Cesário (Diviza).

Ficou por conta dos advogados da FINDECT, Hudson Marcelo da Silva e Marcos Vinícius Gimenes, a apresentação do andamento das ações judiciais em defesa dos Ecetistas. Eles também apresentaram estudos sobre os impactos da terceirização e das reformas trabalhista e previdenciária sobre a categoria.



A palestra sobre Assédio Moral e sexual no ambiente de trabalho”, ministrada pela Socióloga Juliana Oliveira, da FUNDACENTRO, também mostrou como essa prática, largamente usada como instrumento de gestão na ECT, afeta negativamente a saúde dos trabalhadores.

O Diretor da FINDECT nas discussões da Entrega Matutina, Silvio Prudêncio, apresentou o andamento de sua implantação. Também colocou em discussão o acordo assinado ao final da greve iniciada no dia 26 de abril, além da suspensão do DDA e OAI.

Os representantes dos Trabalhadores na Comissão Paritária do Postal Saúde/assistência médica falaram sobre os estudos. Lembraram que a empresa não considerou o que foi debatido e as propostas apresentadas pelos representantes dos trabalhadores. E alertaram para a difícil discussão sobre esse tema que se dará na Campanha Salarial, que exigirá muita luta da categoria, que deverá estar organizada e preparada para uma dura e longa batalha.

A partir das discussões, e do apoio do DIEESE na análise dos dados econômicos do país, o Congresso aprovou a proposta de pauta de reivindicações com as seguintes cláusulas econômicas:

- Reposição da inflação (INPC) mais R\$ 300 lineares;
- Vale cesta – de R\$ 224,67 para 440,00;
- VA/VR – de R\$ 35,90 para 42,00;
- 10% de reajuste para os demais benefícios econômicos (vale extra, auxílio especial, auxílio creche).

Veja a proposta completa no site do SINDECTEB.

Postalís/BNY Mellon

O Congresso contou também com esclarecimentos sobre os investimentos do Postalís no BNY Mellon, amplamente divulgado na mídia como fraudulentos. O Diretor Financeiro do Postalís, eleito pelos Trabalhadores, Luiz Alberto, e o presidente do SINTECT-TO, José Aparecido Rufino, candidato ao Conselho Deliberativo do Postalís, estiveram em Washington participando de reuniões com a comitiva do Postalís, que busca recuperar o dinheiro retirado do fundo de pensão dos ecetistas, e relataram os encontros com autoridades norte americanas, feitas no sentido de buscar apoio para acionar o BNY Mellon.

Em audiência de mediação, TST apresenta proposta com pagamento de mensalidade para o Plano de Saúde

Participaram da audiência, no dia 29 de maio, os representantes dos Trabalhadores na Comissão Paritária, sendo pela Findect os companheiros Elias Cesario (Diviza), Silvana Azeredo, André Gasperoni, Wilson Araújo, Maxy Moraes, Anezio Rodrigues, Manoel Feitoza, Jorge Gonzaga e também o advogado da FINDECT, Hudson Marcelo da Silva. Mediada pelo vice-presidente do TST, Ministro Emmanuel Pereira, de um lado a Empresa empurra aos Trabalhadores a responsabilidade da crise. Segundo seus representantes, se não for aceito o pagamento de metade das custas do plano, um programa de demissão motivada terá de ser criado.

Discurso chantagista e ameaçador, conhecido da categoria, que fará o que faz melhor, lutar por seus direitos e benefícios.

A proposta apresentada pelos técnicos do TST traz maior participação dos Trabalhadores na administração do plano, que deverá ter mais transparência. Ponto positivo, que a FINDECT vem discutindo há muito tempo, inclusive com a defesa da volta da gestão ao RH da Empresa. No entanto, também foi apresentada a proposta de pagamento de mensalidade e aumento da coparticipação dos Ecetistas. Acompanhe abaixo como seria a mensalidade e coparticipação, segundo proposta do TST:



Com a proposta, o valor da contribuição direta dos Trabalhadores seria de 560 milhões ao ano (mensalidade). O valor sobe para os 678 milhões com a coparticipação. Lembrando que são os Trabalhadores que geram a arrecadação dos correios, no dia a dia, suando a camisa e dando o sangue. Desta forma, os Trabalhadores teriam de pagar duas vezes, uma com o dinheiro da Empresa, gerado por sua categoria, e outra com descontos no contracheque.

Mesmo após a apresentação do TST, o clima de insatisfação e dúvida permaneceram. A direção dos Correios nega maior transparência nas contas do pós emprego (principal responsável pelo "custo elevado do plano").

Lembrando que a proposta apresentada é de responsabilidade do TST. Segundo o Ministro Emmanuel, caso não haja acordo entre Empresa e Trabalhadores, a questão será encaminhada à dissídio. Ou seja, quem decide são os ministros do TST, sem participação dos Trabalhadores na decisão.

- Mensalidades baseadas em percentuais que variam de 5,21 a 7,82 dependendo da renda salarial, sempre em cima da remuneração do Trabalhador.
- Compartilhamento de 15% a 30% nas consultas e procedimentos. Sem cobrança nas internações.
- Teto de 2 vezes os salários base.
- Seriam mantidos os pais que já estão no plano, sendo cobrado um valor na mensalidade do funcionário para essa manutenção, porém fica vedada a inclusão de novos pais.
- EX: salário 2.000,00 reais
FUNCIONÁRIO + cônjuge + 2 filhos = 104,00 reais
FUNCIONÁRIO + cônjuge + 2 filhos + 1 pai = 208,00 reais
 (fora o compartilhamento dos procedimentos)



SINDECTEB e FINDECT participam de audiências públicas em EM DEFESA DOS CORREIOS E SEUS TRABALHADORES

OSINDECTEB e FINDECT têm participado ativamente da luta em defesa dos Correios, com participação em diversas audiências públicas, em todo o país. Em Brasília, foram 6 audiências somente em 2017, sendo 5 na Câmara dos Deputados e 1 no Senado Federal. A busca por apoio de parlamentares, representantes do povo, tem apresentado resultados positivos para a categoria, como o projeto de fidelização dos órgãos públicos aos serviços dos Correios, que irá tirar a Empresa do sufoco.

Trabalhadores dos Correios tem voz na Câmara dos Deputados:

Os diretores representantes da FINDECT participaram de audiência Pública, na plenária da Câmara dos Deputados, no dia 30 de maio. Representando os Trabalhadores, estiveram presentes o vice-Presidente da FINDECT, Elias Cesário (Diviza), e também os Companheiros Anézio Rodrigues, Maxy Moraes, Wilson Araújo, André Gasperoni (Sambeg), Márcio Martins, Silvana Azeredo, e demais convidados.

A audiência é resultado do trabalho de conscientização dos parlamentares, que está sendo feito pela Federação. Com o tema "A Situação de Crise na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos", uma comissão foi instaurada para debater o tema, com a participação de Deputados Federais de diferentes partidos, entre eles Leonardo Monteiro (PT/MG), André Figueiredo (PDT/

CE), Maria do Rosário (PT/RS), Luciana Santos (PCdoB/PE) e Nelson Pellegrino (PT-BA).

O apoio também vem dos Senadores:

A FINDECT participou, também, de Audiência Pública no Senado Federal, no dia 6 de junho. O debate, desta vez, foi "A situação dos Correios, e a ameaça de demissões e redução de atendimento e serviços nos estados". Quem presidiu os trabalhos foi o Senador Paulo Rocha, responsável pela "Frente parlamentar em defesa dos Correios".

Representando a FINDECT, o Presidente José Aparecido Gandara fez a defesa dos empregos, direitos e benefícios dos 117 mil Trabalhadores e Trabalhadoras Ecetistas. (Confira o vídeo no site do SINDECTEB).

Audiências no Rio Grande do Sul e na capital paulista também discutiram os Correios:

A FINDECT participou de mais duas audiências. A primeira, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, no dia 9 de junho, convocada pelo presidente da casa, o Deputado Estadual Edemar Pretto. Participou também a Deputada Federal Maria do Rosário (PT/RS), autora do PL que impõe a utilização dos Correios para serviços postais e de logística para órgãos federais.

No dia 12 de junho, na ALESP, a Audiência Pública em defesa dos Correios, foi convocada

pela Deputada Estadual Leci Brandão (PCdoB) em parceria com o SINTECT-SP e a FINDECT. Além da Deputada, participaram dirigentes dos Sindicatos do estado de São Paulo, e da Federação, além de muitos trabalhadores da categoria.

"Em nenhum lugar do mundo, demite-se funcionários de carreira, com conhecimento grande sobre a empresa, para recuperar a situação financeira. Somente os Trabalhadores conhecem a realidade dos correios, e são eles que estão sendo prejudicados. Tiraram dinheiro de nossa aposentadoria (7 bilhões de postalis) e agora querem tirar nossa saúde. E nós não vamos deixar!!!" Afirma Gandara.

O Diretor do Sindecteb, Hélio Amaro, frisou a participação da FINDECT e dos Sindicatos filiados em Audiências Públicas em diversos lugares do país. Para ele, "os Correios hoje, parecem terra de ninguém. A gestão é falha, e os trabalhadores estão pagando o preço. Somos pais e mães de família, que transformam seu trabalho em comida na mesa, em melhores condições para nossos filhos. A categoria está cansada de ameaças e de cortes de direitos. O clima de insatisfação é geral. Ou nós tomamos essa empresa de volta para nós trabalhadores, ou vamos amargar o fim dela. Estaremos condenando nossas vidas".

As matérias completas, com vídeos das falas dos dirigentes, podem ser conferidas no site do SINDECTEB.

Filie-se ao Sindicato!

Procure a sede, acesse o site ou solicite uma ficha de filiação com o Diretor de sua região.